

RSL 152 (23)
Recife, 26 de Maio de 1955

Aos charvím da Tanchaga Antzot

Queremos com esta enviar-lhes mais um relatório de nosso trabalho:

Antes porém queremos lhes dar uma ideia geral do snif para depois entrarmos nas discussões machlakot, chugvim maskirnt etc..

Após o período de apresentações externas concentramos toda a atenção na organização interna do snif. Até então não se tinha tido uma vida estavel, a maskirnt não centralizava os diversos trabalhos, as kvutzot não tinham funcionamento normal etc..

Iniciado o novo trabalho os chugvim, maskirnt e kvutzot estabilizaram-se e entramos realmente na normalização da qual muito necessitava o snif.

Porém alguns problemas surgidos na shichvá de Bonim puderam nos mostrar qual a verdadeira situação dos charvím em relação ao movimento.

Com a divisão do grande grupo de bonim em duas kvutzot e a transformação das mesmas em kvutzot com todas as características de kvutzot do movimento, surgiu por parte dos bonim uma espécie de reação contra tudo o que estava havendo.

Não se trata aqui de um simple problema de clamichim bonim.

Muitos charvím começaram a pensar que o movimento estava parando por uma transformação, que começava a ter um caracter diferente do que uma simple agremiação social possui como o encaravam muitos.

Sentiram a falta dos novos madrichim que começaram a trabalhar diretamente com as Kutzot (até então eram madrichim em potência) que o movimento não era dirigido somente pelos shlichim.

Esta reação manifestou-se com o início de atividades mais sérias dentro das Kutzot, shichot e trabalhos gerais. Para os gerais foi suscitado mostrar-se aos chanchim que o movimento não se resume apenas em ouagui-shabat e Tiubim, que o trabalho no smif também era importante.

Estamos ao pouco resolvendo os problemas e esperamos que para o próximo período o smif terá um caráter bem diferente do que até agora teve.

Maschiut.

Tem esta se consolidado no trabalho e está se tornando aos poucos um grupo de direção.

O chaver Gacome como mestre não tem trabalhado muito intensamente e isto se faz sentir pela falta de um chaver central no Trabalho.

O chaver Manó partiu definitivamente do Brasil e entrou no seu lugar um novo chaver, magshim Zildo Faishtein, que tem se integrado no smif muito bem.

Entraram também como adido à maschiut um chaver magshil, Germano Shvander.

Estes dois chaverim não tem muita experiência no Trabalho pois são quase prosélitos, vivem sempre afastados do movimento, mas mesmo assim deram uma maior consistência ao grupo.

Chanchim.

O Trabalho educativo está sendo realizado muito intensamente faltando porém uma

orientação da própria machlakhá, os programas são vistos nos próprios chugaim.

A grande conquista foi a ativação dos madrichim que vinham sendo preparados no último período. Temos 3 madrichim com Kutzot e os mesmos estão se adaptando muito bem ao trabalho.

Chugaim

O chug de Tzofim Solelim continua sob a orientação de Cealia.

As duas Kutzot, uma de Tzofim e a outra de Solelim estão já bem mais solidificadas contando porém com um número não muito grande de chaverim por os

Tzofim - 8

Solelim - 8

Os programas tem não desenvolvidos normalmente. As duas Kutzot nem participando ativamente de toda as realizações do simf.

Sente-se no trabalho com os chamichim menores uma dificuldade muito grande devido a falta de uma sede mais adequada, com quintal etc. Estamos tentando resolver este problema com a construção de um campo de esporte, nas ribeiras de um dos chaverim do simf.

Cealia está desenvolvendo um seminário para os madrichim de Tzofim e Solelim.

Chug. Bonim

Este chug não tem funcionado muito normalmente, o trabalho tem não organizado particularmente pelos 2 madrichim, Kutner e A Brahaõ.

Tentaremos porém modificar esta situação o mais
breve possível.

As duas Kvitzyot estão ainda num período de
solidificação havendo alguns problemas quanto a divisão
O programa da Kvitza mais jovem é 'História do
Sionismo' e da mais velha é o programa de pintura
Tanto um como outro vem sendo dado normalmente.

A Kvitza Ein Dorot - (mais jovem) tem um número
pto de 12 chareim

A Kvitza mais velha de 7 chareim.

Maapikim

É a Kvitza que mais desenvolvimento vem
Tendo neste período

Tem um número constante de 8 a 90
chareim

O programa está sendo dado e os chareim
vem demonstrando grande interesse e participação

as discussões

Já foi dado um total de 7 shichot e um
debate geral.

Magshimim:

É ainda este um problema sério.

Não conseguimos organizá-los numa Kvitza
Todos os magshimim do smif porém estão
bastante integrados no Trabalho de ma'kerut e Chugot
Assistem as reuniões da Kvitza de maapikim
e tem tido aprovação.

São em número de cinco a sete, os que
participam das reuniões.

O problema maior não é a impossibilidade
de reuni-los por outro qualquer motivo ainda

a falta de um horário.

São todos ele ~~estudantes~~ estudantes, com escassa de Abrão e para encontrar-se um horário além dos que já temos para as atividades gerais é bastante difícil, pois os mesmos dedicam suas noites livres ao trabalho da maskint & chug etc...

Tem-Tum - não tivemos até agora possibilidade de realizá-los

JURIT - Temos tido aulas regulares duas vezes por semana

Para um grupo mais adiantado temos uma senhora, Clara Schwartz, que dá as aulas. Para o grupo mais atrasado Cecília é a mora'.

Chalutzint:

lera este o ponto mais importante deste relatório:

Segundo a orientação da comissão de Chalutzint,

realizamos no dia 21 de maio uma anefat da maskint a fim de desativar o pedido do chaver Abrão para entrada no 6º ganim.

Esta anefat teve apenas um caracter de discussão preliminar para a apresentação do problema.

Os resultados foram muito positivos, pois sentiu-se pela primeira vez no snif ~~o espírito~~ o espírito de Chalutzint.

As discussões foram bastante sérias e cada chaver manifestou seus pensamentos à respeito.

Após longos debates ficou resolvido que se realizaria uma nova anefat no dia 26 mas com caráter resolutivo pois todos os chaverim foram de opinião que o chaver deverá entrar em Hachshara

o quanto antes.

O problema da falta que este chave, como um dos principais em todo o Trabalho, para' ao smif foi o ponto central das discussões plando por um concluido que isto não seria a causa de manter o chave por mais tempo em Recife. e que suas necessidades pessoais de realizaçao eram maiores do que as do smif.

Foi levantada a questao de renovaçao de valores e todos os chaverim concordaram que a mesma era de grande importancia para o smif.

É importante realçar que todas estas discussões partiram dos próprios chaverim e os mesmos sentiram que resolvendo-se a favor da ~~esta~~ entrada do Abraham na Hachshara estavam ao mesmo tempo tomando uma responsabilidade para o futuro.

A questao politica da saída do chave de Recife também ficou bastante clara e pesou muito nas conclusões do problema.

No dia 26 foi realizada nova asmpat e na mesma cada chave tornou a se manifestar mas dando então uma opinião final.

Todos os chaverim foram a favor da entrada do chave agora em Agosto com apenas uma excepção; O chave Samuel Kreime (magshim) manifestou-se contra, argumentando sentir que o chave ainda não estava preparado para a Hachshara'.

Houve novas discussões e nela tivemos, como também nas anteriores, oportunidade de ~~trabalhar~~ levantar muitos problemas de movimento.

O chave permaneceu firme em sua opinião e resolveu-se adiar mais uma vez a resolução

final apm de que até próxima anafat que sera realizada no final geral do dia 29 Este chaver para conversar com o shlichim e demais chaverim, principalmente o próprio chaver Abrahão para poder esclarecer-se melhor.

Porém temos como certo que a maskmit aprovará o sheiton do chaver Abrahão.

Nossa opinião é que realmente o chaver deveria entrar em Hachshará' agora, ~~em~~ após os Kinusim pois concluímos que ele aqui muito pouco podera evoluir ou mesmo dar ao smif, além do que sua situação pessoal, é ~~de muito~~ delicada, ele sente-se aqui muito deslocado, ~~pois~~ ja esta muito desligado de todos os compromissos familiares etc. ~~realizados~~

Estas anafat ^{realizadas} não foram exatamente aquilo que deveriam ser mas o smif ainda não esta preparado para estes problemas e mesmo assim elas tiveram grande proveito.

Ficou finalmente claro para os chaverim o que é o movimento e que o smif Recife esta se tornando realmente um smif de movimento. A entrada do Abrahão na Hachshará' marcará o inicio de uma tradição chabutziã e sera o exemplo para os demais chaverim de realização pessoal.

O problema que se apresentará no proximo periodo de trabalho aqui em Recife sem o chaver no smif não sera pequeno mas cremos que deveria ser resolvido, pois a permanência do ABRAHÃO ja mais um periodo, apenas transferirá

O mesmo por mais algum tempo.

Brevemente fui enviado a Hamburgo um relatório do
mit sobre a atividade gálica e ~~na~~ com o mesmo
segura as atas do anepot.

De acordo com o que ficou resolvido na próxima
anepot a chave animará seu shulou e até
no máximo dia 4 ou 5 ele chegará ai (shulou)

Sem mais no momento
despedimo nos com um
Ali V'Agshem

KUTNER CECILIA.

P.S. Se os charovim necessitarem maiores explicações
pedimos nos enviar carta urgente.